



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: A Importância E Os Desafios Da Implementação De Cuidados Paliativos Pediátricos

Autores: RAFAELLA SANTOS GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA - UNICERRADO), LAURA BATISTA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA - UNICERRADO), VITÓRIA EVELYN PEIXOTO LEMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA - UNICERRADO)

Resumo: Introdução: Os Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP) visam melhorar o cuidado e a qualidade de vida de crianças em estado terminal ou com prognóstico fatal. Esses cuidados incluem a família e se estendem aos domínios do bem-estar físico, psicológico, social e espiritual. No ambiente hospitalar, decisões e tratamentos de fim de vida são comuns em unidades de terapia intensiva. É por isso que a integração dos cuidados paliativos nessas unidades é uma evolução lógica da abordagem clínica para crianças gravemente doentes. Os cuidados paliativos são um dos pilares dos cuidados no fim da vida na população pediátrica, embora a sua prestação nem sempre seja garantida, existindo uma variabilidade considerável no acesso a estes serviços em todo o mundo.
Objetivos: Relatar a importância dos cuidados paliativos pediátricos e as barreiras encontradas para sua implementação.
Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistemática de literatura. Os critérios de inclusão consideraram artigos científicos publicados nos últimos 20 anos nas bases Pubmed e SciELO, focados em cuidados paliativos pediátricos.
Resultados: Os estudos mostram que o momento da doença pediátrica abrange, além da dimensão física, questões mentais e espirituais da criança e de sua família. Sabe-se que crianças e adolescentes com doenças graves sofrem de sofrimento psicológico. Alguns estudos encontraram medo de ficar sozinho, perda de perspectiva e perda de independência em crianças com doenças crônicas complexas, e uma alta frequência de sofrimento emocional grave e transtornos de humor. Em contraposição, a integração dos cuidados paliativos aos cuidados dessa criança com doenças graves melhora sua qualidade de vida, promovendo conforto e apoio. No entanto, existem barreiras para a aplicação dos CPP, tendo sido descritos a abordagem excessivamente agressiva ao tratamento, falta de encaminhamento precoce por clínicos para esses serviços, além de barreiras relacionadas à família devido às dificuldades envolvidas na entrada em um programa de cuidados paliativos.
Conclusão: Os cuidados paliativos pediátricos representam uma forma de terapêutica ativa para melhorar a qualidade de vida de pacientes enfrentando doenças graves, onde não apenas os pacientes, mas também seus familiares, enfrentam desafios. Porém, a prática de CPP ainda encontra desafios para sua implementação atualmente. De acordo com os padrões internacionais para cuidados paliativos pediátricos, todos os programas de cuidados paliativos devem ter uma abordagem estabelecida e sistemática para os aspectos psicológicos e psiquiátricos do cuidado. Nesse sentido, o planejamento antecipado de cuidados é um componente essencial dos cuidados paliativos que ajuda os profissionais a conciliar as necessidades e os melhores interesses da criança e os objetivos e desejos da família. O planejamento antecipado adequado de cuidados leva tempo, portanto, esforços devem ser feitos para introduzir os cuidados paliativos precocemente e não limitá-los aos cuidados no final da vida.